

as feições, deixando entrever aquela fisionomia desfigurada de *Mickey One/Mickey/One* (1965), seu canto do cisne no cinema. Uma única experiência diretorial no cinema: em 1958, de parceria com John Goetz, levou à tela a peça de Tchecov "Tio Vania", no filme *Uncle Vanya*, produção sua, na qual interpretou o personagem Astrov — certamente com aquela "charme" a que já nos referimos. A 18 de setembro último falecia Franchot Tone.

Além dos filmes acima citados, Franchot Tone interpretou: *Gabriel Over the White House/O Despertar de Uma Nação*; *Midnight Mary/O Passado de Uma Mulher*; *The Stranger's Return/Felicidade Proibida*; *Stage Mother/Beijos por Dinheiro*; *Bombshell/Mademoiselle Dynamite* (1933); *Moulin Rouge/Moulin Rouge*; *The World Moves On/A Marcha dos Séculos*; *The Girl from Missouri/Bôca para Beijar*; *Straight is the Way/O Bom Caminho* (1934); *The Lives of a Bengal Lancer/Lanceiros da Índia*; *Reckless/Tentação dos Outros*; *One New York Night/O Mistério do Quarto 809*; *Mutiny on the Bounty/O Grande Motim* (1935); *Exclusive Story/Jôgo Perigoso*; *The Unguarded Hour/O Segrêdo de Lady Helen*; *The King Steps Out/O Rei se Diverte*; *Suzy/Suzy* (1936); *Between Two Women/Entre Duas Mulheres* (1937); *Man-Proof/Amor de Ida e Volta*; *Love is a Headache/O Amor é uma Dor de Cabeça*; *Three Loves Has Nancy/Nancy Tem Três Amores* (1938); *The Girl Downstairs/Três Horas de Amor* (1939); *The Trail of the Vigilantes/Justiça* (1940); *Nice Girl/Noiva por um Dia*; *This Woman is Mine/Esta Mulher me Pertence*; *She Knew All the Answers/Quem Casa com a Noiva?* (1941); *The Wife Takes a Flyer/Um Louco Entre Loucos*; *Star Spangled Rhythm/Coquetel de Estrêlas* (1942); *Pilot n.º 5/Pilôto N.º 5*; *Five Graves to Cairo/Cinco Covas no Egito*; *His Butler's Sister/A Irmã do Mordomo*; *True to Life/Dois Solteiros em Apuros* (1943); *The Hour Before the Dawn/A Hora Antes do Amanhecer*; *Dark Waters/Águas Tenebrosas* (1944); *That Night with*

You/Aquela Noite (1945); *Because of Him/Por Causa Dêle* (1946); *Her Husband's Affair/Que Mundo Tentador*; *Lost Honeymoon*; *Honeymoon/Amor de Duas Vidas* (1947); *Every Girl Should be Married/Quero Esse Homem!* (1948); *Jigsaw/A Ruiva com Dois Corações*; *Without Honor/Duas Paixões em Luta*; *The Man on the Eiffel Tower/O Fugitivo da Guilhotina* (1949); *Here Comes the Groom/Órfãos da Tempestade* (1951); *La Bonne Soupe/Amor à Francesa — feito na França* (1964). Aparece no filme *MGM's Big Parade of Comedy/Big Parade de Comédia Metro* (1964), antologia de produções da Metro na década de trinta. (GQ e MES)

Vicente Celestino

A canção popular brasileira perdeu a 23 de agosto último uma de suas figuras mais conhecidas, Vicente Celestino — cantor, compositor e ator que tem seu nome ligado ao rádio, TV, teatro e cinema, por um período de 50 anos de atividades ininterruptas. Nasceu Antônio Vicente Felino Celestino, em 12 de setembro de 1893, no bairro de Santa Teresa, Rio de Janeiro. Filho de imigrantes italianos, foi lançado por Paschoal Segreto que o contratou para sua empresa de teatro-revista. De "Chuá Chuá", seu primeiro êxito neste gênero, estreado em 10 de julho de 1914, até sua apresentação em bene-



Vicente Celestino

fício da Casa dos Artistas na boate Canecão, cinco dias antes de sua morte, Celestino desenvolveu uma carreira intensa. É um dos campeões brasileiros de venda de discos. No cinema, com sua mulher, Gilda de Abreu, sob sua direção tem seu nome ligado a dois sucessos de bilheteria que resistem a passagem de mais de duas décadas: *O Ébrio* (1946) e *Coração Materno* (1951), ambos baseados em composições suas. *O Ébrio*, principalmente, está na história do cinema brasileiro por sua enorme aceitação popular. (CF)

Sergio Pôrto

O cinema também ocupou um lugar na versátil carreira criativa de Sergio Pôrto, o Stanislaw Ponte Preta, nascido Sérgio Marcos Pôrto, a 11 de janeiro de 1923, em Copacabana. Fez os diálogos de *É de Chuá!* (1958), escreveu o roteiro definitivo de *E o Bicho Não Deu* (1959) e três histórias para *As Cariocas* (1966), das quais só foram aproveitadas a do primeiro episódio, realizado por Fernando de Barros, e a do último, de Roberto Santos. *As Cariocas* (1966), nos episódios provenientes de Sergio, constituiu uma abertura auspiciosa — e não explorada posteriormente — para um tipo de filme-crônica de costumes muito carioca e comunicativo. Escreveu também uma das histórias de "As Donzelas", projeto de Roberto Pires para um filme em episódios.

A vasta e multiforme atividade de Sergio na imprensa (no início até crônicas de cinema) e no mundo dos espetáculos (teatro, "shows", televisão, rádio) ultrapassa em muito o âmbito dessas colunas. Alguns de seus livros: "O Homem ao Lado", "A Casa Demolidora" (entre os assinados Sergio Pôrto), "Tia Zulmira e Eu", "Primo Altamirando e Elas", "Festival de Besteira" (entre os assinados Stanislaw Ponte Preta).

Sergio Pôrto morreu a 30 de setembro de 1968. Perdemos um cronista do cotidiano que sempre encontrava algum espaço para falar dos filmes brasileiros — especialmente quando tinha oportunidade de falar bem. (EA)

Kay Francis

Nos anos trinta, quando louras famosas, como Garbo, Dietrich, Harlow e Carole Lombard iluminavam as marquises dos cinemas do mundo inteiro, surgiu em Hollywood uma morena de porte altivo, elegante e de beleza enigmática só comparável a das estrêlas acima. Era Kay Francis ou Katherine Gibbs na vida real, uma artista egressa da Broadway, com o tipo das belezas da época.

Nasceu Kay Francis em Oklahoma City a 13 de janeiro de 1905. Antes de entrar para o cinema foi secretária e atriz teatral. Trabalhava na Broadway ao lado de Walter Huston em "Elmer the Great", quando Huston foi convocado pela Paramount a participar da filmagem de *Gentleman of the Pres/Algebra Cruel* (1929), que o diretor Milliard Webb dirigia nos estúdios da companhia em New York.

Como o elenco desse filme ainda estivesse incompleto, Huston indicou Kay Francis para um dos papéis, sendo logo aceita. Depois deste primeiro filme, veio *The Cocoanuts/Hotel da Fuzarca* (1929), uma comédia dos irmãos Marx, dirigida por Robert Florey e no qual Kay Francis fazia presença. Esta produção levou-a contudo a Hollywood, iniciando-se a partir daí a carreira de atriz por dezessete longos anos, em aproximadamente setenta filmes.



Kay Francis

Desde os primeiros filmes, não foi difícil para Kay Francis se impor na cidade do cinema. Era mulher bonita e de personalidade — e mais do que isso — independente. Nunca utilizou a política dos estúdios para se promover ou arrancar os papéis que outras atrizes cobijavam. Nem por isso deixou de trabalhar sob a direção dos melhores diretores e ao lado dos astros de maior prestígio. Não se viu envolvida pela frivolidade e o mundanismo inconsequente da cidade, numa época em que Hollywood era conhecida como tal. Pelo contrário, manteve-se sempre distanciada da politicagem e dos "gossips" dos chefões. Era considerada uma artista disciplinada e mergulhada no seu mundo particular.

Dos primeiros anos em Hollywood, dois filmes tornaram-se dois grandes sucessos: *One Way Passage/A Única Solução* e *Trouble in Paradise/Ladrão de Alcova* (1932), respectivamente, dirigidos por Tay Garnett e Ernst Lubitsch. O primeiro, interpretava a milionária condenada por uma moléstia incurável que se apaixonava por um homem (William Powell) perseguido e condenado pela lei. A história e o roteiro de Robert Lord tornou-se um clássico do melodrama e a Academia assim o reconheceu, conferindo-lhe naquele ano (1933) um "Oscar" na sua categoria. Em *Ladrão de Alcova* o já conhecido toque de Lubitsch introduziu-a com a devida classe no mundo da comédia sofisticada, iniciando para a atriz a fase das heroínas da alta roda, tais como em *Cynara/Amante Indiscreto* (1932), de King Vidor. O seu grande período então na Warner iria popularizá-la em muitos filmes do final da década de trinta: *British Agent/Espionagem*; *Mandalay/Capricho Branco*; *Wonder Bar/Wonder Bar* (1934); *Living on Velvet/Vivendo em Veludo*; *I Found Stella Parish/Amores Trágicos* (1935); *The White Angel/Anjo de Piedade*; *Give me Your Heart/Dá-me teu Coração*; *Stolen Holiday/Ventura Roupada* (1936); *Another Dawn/Outra Aurora*; *First Lady/Intrigas da Alta Roda* (1937), etc.

Ainda na Warner interpretaria a figura central de

Confession (1937), de Joe May — refilmagem americana de *Mazurka* de Willy Forst, com Pola Negri. Este filme não teve distribuição comercial no Brasil, provavelmente, porque o filme europeu foi um dos grandes sucessos da época. No início da década de quarenta, a Warner Bros. não renovou seu contrato. A estrêla viu-se então na mesma situação de outras artistas, obrigada a dedicar-se a situação de "free lancer", isto é, trabalhando em filmes de várias companhias, apenas com o contrato para os filmes escolhidos. Este regime que só mais tarde viria a consolidar-se com a emancipação dos artistas americanos, prejudicou a carreira da atriz, a esta altura em declínio. Trabalhou então para a Universal, Metro, RKO Rádio e até mesmo produziu os seus dois últimos filmes: *Allotment Wives/Espôsas Errantes* (1945) e *Wife Wanted/Procura-se uma Espôsa* (1946).

Durante a guerra passou rapidamente pelo Rio, a caminho de uma de suas inúmeras viagens — não mais à Europa como fazia sempre em férias — mas às ilhas do Pacífico com a incumbência de distrair as forças armadas americanas.

Ainda no Brasil, seu nome esteve ligado a um sucesso comercial de proporções inesperadas, com o êxito de *Always in My Heart/Sempre em meu Coração* (1942), filme de classe "B" da Warner, no qual a estrêla dos estúdios de Burbank tinha um segundo ou, porque não dizer, inexpressivo terceiro papel ao lado do seu amigo e responsável pela sua introdução no cinema, Walter Huston.

A 26 de agosto último, um telegrama de Nova York, trazia a notícia de seu falecimento. (GQ)

Dennis O'Keefe

Morreu a 31 de agosto, com 60 anos, o ator Dennis O'Keefe, na cidade de Santa Monica, Califórnia. Seu nome verdadeiro era Dennis O'Flanagan e era natural de Fort Madison, Iowa, Estados Unidos, onde nasceu a 29 de março de 1908. Antes de tentar o cinema trabalhou no teatro, como ator, fazendo sucesso em muitas peças, tais como: "Once in a Lifetime", "The Broken Wing",



Dennis O'Keefe

"The Family Upstairs", "Bad Girl", etc.. No cinema começou fazendo algumas "pontas", passando logo depois a categoria de "astro". Interpretou diversos filmes de estilo policial, aventuras e comédias, trabalhando muito especialmente nas fitas que lhe deram oportunidade de manifestar seu temperamento vivo e romântico. Em 18 de outubro de 1940, casou-se com a atriz e bailarina Steffi Duna. Em 1938, com o nome E. J. Flanagan fez a história do filme *The Kid Comes Back/Campeão à Força* e em 1954, com o seu atual nome fez os diálogos adicionais de *The Black Knight/O Espadachim Negro*. Filmografia: *Anna Karenina/Ana Karenina* (1935); *Mr. Deeds Goes to Town/O Galante Mr. Deeds*; *The Bad Man of Brimstone/Almas Bravias* (1936); *The Firefly/O Vagalume*; *When's Your Birthday/Feiteiro Enfeitado*; *Saratoga/Saratoga* (1937); *Hold That Kiss/Namôro Mascarado*; *The Chasser/A Caça de Escândalos* (1938); *The Kid from Texas/O Meu Boi Morreu*; *Burn'Em Up O'Connor*; *Unexpected Father/Pai Inexperiente*; *That's Right You're Wrong/Isso Mesmo, Está Errado* (1939); *La Conga Nights/Noites de Conga*; *Alias the Deacon/Disfarce de Um Impostor*; *I'm Nobody's Sweetheart Now/Agora Não Sou de Ninguém*; *You'll Find Out/O Palácio dos Espíritos*; *Pop Always Pays/O Velho Sempre Pa-*

ga; *Arise My Love/Levanta-te Meu Amor*; *The Girl from Havana/Aventura Tropical* (1940); *Topper Returns/A Volta do Fantasma*; *Broadway Limited/Trem de Luxo*; *Lady Scarface/Mulher Sinistra*; *Bovery Boy/Juventude de Hoje*; *Mr. District Attorney/Intrigas Desvendadas*; *Week-end for Three* (1941); *Affairs of Jimmy Valentine/Aventuras de Jimmy Valentine*; *Moonlight Masquerade* (1942); *The Leopard Man/O Homem Leopardo*; *Hi Diddle Diddle/Casados sem Casa*; *Good Morning, Judge/Sentença Matrimonial*; *Hangmen Also Die/Os Carrascos Também Morrem*; *Tahiti Honey/O Noivo de Suzette* (1943); *The Story of Dr. Wassell/Pelo Vale das Sombras*; *Up in Mabel's Room/A Combinação de Mabel*; *The Fighting Seabees/Romance dos Sete Mares*; *Sensations of 1945/Sensações de 1945*; *Abroad with Two Yanks/Dois Romeus sem Julieta* (1944); *The Affairs of Susan/Os Amôres de Susana*; *Brewster's Millions/Chutando Milhões*; *Earl Carrol Vanities*; *Getting Gertie's Garter/A Liga de Gertie* (1945); *Doll Face/Sonhos de Estrêla*; *Her Adventurous Night/Sua Noite de Aventura* (1946); *Mr. District Attorney/Paixões Turbulentas*; *Dishonored Lady/Mulher Caluniada*; *T-Men/A Moeda Falsa* (1947); *Raw Deal/Entre Dois Fogos*; *Siren of Atlantis/Atlântida, o Continente Perdido*; *Walk a Crooked Mile/Espíões* (1948); *Cover Up/Delito Oculto*; *Great Dan Patch/Don Patch, o Puro Sangue*; *Abandoned/Enjeitados* (1949); *The Eagle and the Hawk/A Águia e o Gavião*; *Woman on the Run/Na Noite do Crime* (1950); *Company She Keeps/A Carne e a Alma*; *Passage West/Legião dos Desesperados*; *Follow the Sun* (1951); *One Big Affair/Aventura Imprevista*; *Everything I Have is Yours/Tudo Que Tenho é Teu*; *Lady Wants Mink*; *Hollywood Party/Festas de Hollywood — short* (1952); *The Fake/Fraude* (1953); *Drums of Tahiti/Tambores de Tahiti*; *Angela/Beleza Perversa* — também diretor; *The Diamond Wizard/O Mago dos Diamantes* — também diretor (1954); *Chicago Syndicate/Crime em Chicago*; *Las Vegas Shakedown/Cassino da Mor-*